



## O EVANGELHO DE JOÃO

### Nº 01 | Que livro é esse?

#### Bora começar... (5 min)

Você gosta de ler? Qual foi o livro que mais marcou a sua vida? Como? Por quê?

#### Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore pelas pessoas que vieram.

Ore pelo início desta jornada no evangelho de João.

#### Tempo de cantar (5 min)

##### Oferta de amor

Venho Senhor minha vida  
oferecer // Como oferta de amor e  
sacrifício // Quero minha vida a  
Ti entregar // Como oferta viva  
em Teu altar

Pois pra Te adorar // Foi que eu  
nasci // Cumpra em mim o Teu  
querer // Faça o que está em Teu  
coração // E que a cada dia eu  
queira mais e mais // Estar ao  
Teu lado Senhor.

#### Memorizar:

##### João 1.14 (ARA)

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai.”

##### João 14.9 (NVT)

“Quem me vê, vê o Pai!”

#### Tempo da Palavra (15 min)

##### João 20.30-31

<sup>30</sup> Os discípulos viram Jesus fazer muitos outros sinais além dos que se encontram registrados neste livro. <sup>31</sup> Estes, porém, estão registrados para que vocês creiam que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo nele, tenham vida pelo poder do seu nome.

#### A questão crucial da vida

A questão mais crucial que qualquer pessoa precisa responder corretamente é a que Jesus levantou aos seus discípulos: “Quem vocês dizem que eu sou?” (Mt 16.15). Naquela ocasião, Pedro, por revelação divina, respondeu corretamente: “O senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo!” (Mt 16.16).

Se Jesus é quem a Bíblia retrata e quem ele mesmo afirmou ser — o Cristo (ou Messias), o Filho do Deus vivo, então a única resposta sensata é crer nele como Salvador do pecado e da justa condenação divina, e segui-lo como Senhor da vida. Se ele não é quem a Bíblia retrata e quem ele julgou ser, então nós estamos desperdiçando o nosso tempo sendo cristãos, porque estaremos seguindo um personagem fictício. “Quem você diz que eu sou?” é a questão crucial da vida!

#### O propósito do evangelho de João

O apóstolo João talvez estivesse pensando na pergunta de Jesus e na confissão de Pedro quando nos revelou por que ele escreveu o seu evangelho (João 20.30-31). João não estava tentando persuadir-nos a crer nalgumas noções gerais sobre Jesus, como, por exemplo, as que a maioria hoje crê: ele era um bom homem, foi um grande mestre ou um profeta de Deus. O objetivo deste evangelho é fazer-nos crer e prosseguir crendo especificamente que Jesus é o Cristo — o Messias judeu (o Ungido) — que foi profetizado no Antigo Testamento, o Filho de Deus em carne humana (Jo 5.18-29).

Quem olha para Jesus Cristo enxerga o próprio Deus (Jo.1.14 e 18). Assim é que a Filipe, que pediu ao Senhor que lhe mostrasse o Pai, ele o respondeu: “Filipe, estive com vocês todo esse tempo e você ainda não sabe quem eu sou? Quem me vê, vê o Pai! Então por que me pede para mostrar o Pai?” (Jo 14.8-9). Jesus é o Filho de Deus, o Deus encarnado, cheio de graça e de verdade; todos os que nele creem recebem vida eterna (Jo 3.16). Uma vez que a alternativa à vida eterna é a condenação eterna, é crucial que você e eu saibamos quem Jesus de fato é e nele creiamos como Salvador e Senhor.

**Alvos de oração (5 min)**

\* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RDs e integrá-los no PGM:

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_
5. \_\_\_\_\_

**Ore para que o Espírito Santo:**

- Prepare os corações das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidades para compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

**Motivos de oração (15 min)**


---



---



---



---



---



---



---



---



---



---

**Comunicados da igreja (5 min)**

\* Tome nota e participe!

**A natureza do evangelho de João**

Como já lemos (Jo 20.30), João reconhecia que houve “*muitos outros sinais além dos que se encontram registrados neste livro*”, e terminou o seu livro afirmando que “*Jesus também fez muitas outras coisas. Se todas fossem registradas, suponho que nem o mundo inteiro poderia conter todos os livros que seriam escritos*” (Jo 21.25). Ou seja: João foi seletivo ao escrever.

Quando o apóstolo escreveu, entre 80 e 90 d.C., ele estava em Éfeso. Apesar de saber da existência dos outros evangelhos, não sentiu a necessidade de duplicar o que os outros escreveram. Seu objetivo era gerar e nutrir fé no coração de quem lesse seu livro (especialmente judeus e prosélitos judeus). Então, para provar que Jesus é Deus encarnado, João faz afirmações diretas de que Jesus é o Deus eterno que criou todas as coisas (Jo 1.2-3) e que se fez gente em Jesus (Jo 1.14). Selecionando cuidadosamente todos os eventos que foram narrados em seu evangelho, João, por meio de testemunhos, simbolismos, metáforas e contrastes com as festas judaicas, procura revelar em palavras e atos a divindade de Jesus Cristo.

João é o evangelho da encarnação, Deus se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade. Quem para o Cristo olha, contempla a glória de Deus. Quem no Cristo crê, recebe a vida eterna.

**Tempo de compartilhar (30 min)**

1. *A fé não virá de forma automática nem será mantida sem que dela se cuide: você precisa da palavra e do Espírito agindo em sua vida. Planeje ler, orar e praticar as Escrituras. Qual é ou será sua estratégia?*
2. *Quem crê no filho de Deus recebe vida pelo poder do nome de Jesus: você precisa demonstrar, através de seu viver, novidade de vida. Peça a Deus graça para um novo viver. Qual é a sua maior dificuldade?*
3. *João escreveu para você crer em Jesus, o filho de Deus, e crendo nele ter vida pelo poder do seu nome: você crê? O que te falta para crer? Creia. Receba-o agora pela fé. Não seja como aqueles de quem C. S. Lewis escreveu em seu livro *Cristianismo puro e simples*:*

*“Estou tentando aqui impedir alguém de dizer a coisa realmente insensata que as pessoas, com frequência, dizem sobre [Cristo]: ‘Estou pronto para aceitar Jesus como um grande mestre moral, mas não aceito sua reivindicação de ser Deus’. Isso é algo que não devemos dizer. Um homem que fosse meramente um homem e dissesse o tipo de coisas que Jesus disse não seria um grande mestre moral. Ele seria um lunático — no mesmo nível de um homem que diga que é um ovo cozido — ou então ele seria o diabo do inferno. Você deve fazer sua escolha. Ou esse homem era, e é, o Filho de Deus ou, então, um louco ou algo pior. Você pode prendê-lo por ser um louco, você pode cuspir nele e subjugá-lo como um demônio ou pode cair aos pés dele e chamá-lo de Senhor e Deus. Mas não Vamos superestimá-lo afirmando ser ele um grande mestre moral. Ele não deixou isso em aberto para nós. Ele não teve a intenção de fazê-lo.”*